

# DEICMAR S.A.

CNPJ/MF nº 58.188.756/0001-96  
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, acompanhado das Demonstrações do Resultado, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e as respectivas Notas Explicativas, dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2010 e 2009. Santos, 18 de março de 2011. **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais		
	2010	2009
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	980	1.536
Aplicações financeiras (Nota 3)	15.927	13.005
Clientes	10.677	9.266
Tributos a recuperar (Nota 5)	582	1.852
Despesas antecipadas	4.286	2.746
Contas a receber	1.557	1.420
Dividendos a receber (Nota 4)	4	4
	<u>34.013</u>	<u>29.829</u>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas (Nota 4)	1.216	1.672
Depósitos judiciais (Nota 13)	1.904	1.753
Outras realizáveis a longo prazo	330	330
Investimentos (Nota 6)	1.259	842
Imobilizado (Nota 7)	34.080	28.263
Intangível (Nota 8)	3.796	3.997
	<u>42.525</u>	<u>36.857</u>
<b>Total do ativo</b>	<b><u>76.538</u></b>	<b><u>66.686</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e patrimônio líquido		
	2010	2009
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	10.848	9.254
Adiantamentos de clientes (Nota 10)	4.557	2.209
Salários e encargos sociais	1.075	1.429
Provisão de férias e encargos	2.603	1.556
Obrigações fiscais e tributárias (Nota 11)	1.524	941
Dividendos a pagar (Nota 4)		202
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	5.441	6.252
Contas a pagar	621	1.129
	<u>26.669</u>	<u>22.972</u>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	3.283	4.927
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	23.417	21.709
Obrigações fiscais e tributárias (Nota 11)	1.290	1.290
Provisão para contingências (Nota 13)	2.558	2.510
	<u>30.548</u>	<u>30.436</u>
<b>Patrimônio líquido (Nota 14)</b>	<b>24.658</b>	<b>24.658</b>
Capital social	(5.337)	(11.380)
Prejuízos acumulados	19.321	13.278
	<u>76.538</u>	<u>66.686</u>

**Total do passivo e patrimônio líquido**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido			
Em milhares de reais			
	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>24.658</b>	<b>(11.991)</b>	<b>12.667</b>
Lucro líquido do exercício		611	611
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>24.658</b>	<b>(11.380)</b>	<b>13.278</b>
Lucro líquido do exercício		6.043	6.043
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>24.658</b>	<b>(5.337)</b>	<b>19.321</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado

**1 Contexto operacional**  
A Companhia tem por objeto a exploração da atividade de armazenagem e movimentação de mercadorias de terceiros para carga geral, destinadas à importação e exportação; de operadora portuária, em conformidade com as disposições da Lei nº. 8.630, de 25 de fevereiro de 1993; de carga e descarga de navios; de armazéns gerais, na forma prescrita do Decreto nº. 1.102, de 21 de novembro de 1903; de logística; de representação de armadores nacionais e estrangeiros; de agenciamento de navios; de transportes rodoviários e a intermediação de fretes por vias marítimas e aéreas, inclusive internacionais, bem como de agente de cargas; de despachos aduaneiros em geral, inclusive comissariado; de prestação de serviços de assessoria logística. Poderá, ainda, a sociedade praticar quaisquer atos correlatos e afins ao seu objeto social, como também participar de outras sociedades como quotista ou acionista.

**2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**  
**2.1 Apresentação das demonstrações financeiras**  
As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 03 de março de 2011. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o CPC para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As seguintes seções foram aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis:

- Seções 4 a 8 - Demonstrações contábeis;
- Seção 10 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro
- Seção 11 - Instrumentos financeiros básicos;
- Seção 14 - Investimento em controlada e em coligada;
- Seção 17 - Ativo imobilizado;
- Seção 18 - Ativo intangível;
- Seção 20 - Operações de arrendamento mercantil;
- Seção 21 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- Seção 23 - Receitas;
- Seção 27 - Redução ao valor recuperável de ativos (impairment);
- Seção 29 - Tributos sobre o lucro;
- Seção 30 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis;
- Seção 33 - Divulgação sobre partes relacionadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, as demais seções do CPC PME não foram aplicáveis às operações da Companhia.

**2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas**  
As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

**(a) Caixa, aplicações financeiras e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras resgatáveis imediatamente e com risco mínimo de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**(b) Clientes**  
As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas das perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa, as quais são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores cobrados de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor das referidas perdas estimadas é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. O prazo médio de recebimento das contas a receber é de 30 dias, prazo esse considerado como parte das condições comerciais e inerentes das operações da Companhia, por esse motivo, não foi requerida a aplicação do ajuste a valor presente.

**(c) Investimentos em controladas**  
Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

**(d) Conversão em moeda estrangeira**  
As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

**(e) Imobilizado**  
Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7, que levam em consideração o prazo de vida útil econômica dos bens. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado operacional. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia, sendo depreciados ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

**(f) Arrendamento mercantil**  
Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financeira, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na Nota 7.

**(g) Intangíveis**  
Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, assim como os gastos com o aperfeiçoamento ou a expansão de seu desempenho para além das especificações originais, são reconhecidos como ativos intangíveis, sendo amortizados usando-se o método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 8, que levam em consideração o prazo de sua vida útil econômica.

**(h) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**  
O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos para se identificar perdas por "impairment" sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicar que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por "impairment" será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**(i) Demais ativos circulantes e não circulantes (realizável a longo prazo)**  
São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

**(j) Provisões**  
As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

**(k) Empréstimos e financiamentos**  
Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos contabilmente no recebimento dos recursos. Os empréstimos tomados são apresentados pelo custo, líquido dos pagamentos realizados, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis") a valor presente.

**(l) Demais passivos circulantes e não circulantes**  
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos e estão apresentados a valor presente.

**(m) Reconhecimento de receita**  
A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado quando da efetiva prestação dos serviços.

**(n) Demais receitas, custos e despesas**  
São reconhecidas observando-se o regime de competência de exercícios.

**3 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

	2010	2009
Caixa	490	367
Bancos contas movimento	490	1.169
Aplicações financeiras	15.927	13.005
	<u>16.907</u>	<u>14.541</u>

As aplicações financeiras, correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, são indexadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e representadas por aplicações de Certificado de Depósitos Bancários - CDB de alta liquidez.

**4 Partes relacionadas**  
**(a) Transações e saldos**

	2010	2009
<b>Ativo circulante</b>		
Dividendos a receber		
Terminal Marítimo do Valongo S.A.	4	4
	<u>4</u>	<u>4</u>
<b>Partes relacionadas</b>		
Deicmar Ambiental Ltda.	6	
Acionistas	1.210	1.672
	<u>1.216</u>	<u>1.672</u>
<b>Passivo circulante</b>		
Dividendos a pagar		202
		<u>202</u>

**5 Tributos a recuperar**

	2010	2009
ICMS	90	153
IRPJ	315	1.286
CSLL	117	402
ISS		2
Outros	60	9
	<u>592</u>	<u>1.852</u>

**6 Investimentos**

	2010	2009
Deicmar Port S.A.	625	625
Terminal Marítimo do Valongo S.A. (TMV)	140	140
Deicmar Ambiental Ltda.	494	494
	<u>1.259</u>	<u>1.259</u>

(a) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

	Quantidade de ações/quotas	Participação no capital social - %	Patrimônio liq. (passivo a descoberto)	Lucro líquido do exercício
	2010	2009	2010	2009
Deicmar Port S.A.	5.824.287	2.524.287	99,99	99,99
TMV	30.000	30.000	98,33	98,33
Deicmar Ambiental	500.000		99,99	
			494	(6)

(b) A movimentação dos investimentos pode ser assim apresentada:

	Deicmar Port	TMV	Deicmar Ambiental
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>326</b>		
Aumento de capital	1.500	300	
Equivalência patrimonial	(1.115)	36	
Reversão da provisão para passivo a descoberto			(205)
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>711</b>	<b>131</b>	
Integralização de capital			500
Aumento de capital	3.300		
Equivalência patrimonial	(3.386)	9	(6)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>625</b>	<b>140</b>	<b>494</b>

**7 Imobilizado**

	2010	2009		
<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Taxa anual de depreciação - %</b>
Terrenos	1.207		1.207	
Veículos	5.310	(4.931)	379	565
Instalações	274	(264)	10	20
Máquinas e equipamentos	20.780	(5.114)	15.666	15.907
Móveis e utensílios	3.037	(1.179)	1.858	1.798
Equipamentos de informática	3.180	(2.140)	1.040	1.244
Benefiteiros em imóveis de terceiros	11.038	(4.110)	6.928	2.550
Obras em andamento	12		12	4.471
Adiantamento para aquisição de imobilizados	6.980		6.980	501
Outras imobilizações	1	(1)		
	<u>51.819</u>	<u>(17.739)</u>	<u>34.080</u>	<u>28.263</u>

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

	Reais
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>20.414</b>
Adições	14.066
Baixa por venda e outras	(2.927)
Depreciação	(3.290)
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>28.263</b>
Adições	10.414
Baixa por venda e outras	(414)
Depreciação	(4.183)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>34.080</b>

**Resumo da movimentação**

	Reais
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>20.414</b>
Adições	14.066
Baixa por venda e outras	(2.927)
Depreciação	(3.290)
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>28.263</b>
Adições	10.414
Baixa por venda e outras	(414)
Depreciação	(4.183)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>34.080</b>

**8 Intangível**

	2010	2009		
<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Taxa anual de amortização - %</b>
Softwares	12.432	(8.750)	3.682	3.940
Marcas e Patentes	31	(18)	13	16
Direito de Uso	41		41	41
	<u>12.504</u>	<u>(8.768)</u>	<u>3.736</u>	<u>3.997</u>

**9 Empréstimos e financiamentos**

	Vencimento	Taxas de juros	2010	2009
<b>Moeda nacional</b>				
FINAME	2010	TJLP + 6,00%a.a.		15
	2012	TJLP + 4,80%a.a.		11
	2011	TJLP + 4,80%a.a.	855	1.788
	2012	TJLP + 4,30%a.a.	1.323	2.053
	2014	TJLP + 5,80%a.a.	510	
	2014	UMBUNDES + 5,80%a.a.	211	
Capital de Giro	2010	CDI + 4,20%a.a.		1.034
	2010	Pré-fixado		1.385
Leasing Financeiro	2010	Pré-fixado		4
	2011	Pré-fixado	92	229
	2012	Pré-fixado	1.062	1.619
	2015	Pré-fixado	835	
			<u>4.899</u>	<u>8.148</u>

**Moeda estrangeira**

	2010	2009		
Capital de giro	2012	Index. ao USD + 6,00%a.a.	7.029	7.343
	2018	Index. ao USD + 6,00%a.a.	8.070	8.431
FINIMP	2011	Index. ao USD + 0,60%a.a. +Libor		272
	2012	Index. ao USD + 6,10%a.a.	2.277	3.569
	2013	Index. ao USD + 4,18%a.a.	338	470
	2015	Index. ao USD + 1,85%a.a. +Libor		5.973
			<u>23.959</u>	<u>19.813</u>

**Passivo circulante**

	2010	2009
Passivo não circulante	5.441	6.252
	<u>23.417</u>	<u>21.709</u>
	<u>28.858</u>	<u>27.961</u>

(a) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição:

	2010	2009
2011	3.531	
2012	10.877	9.703
2013	1.660	117
2014	1.552	
2015	1.330	
2018	7.998	8.358
	<u>23.417</u>	<u>21.709</u>

(b) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos Nota Promissória/Aval de partes relacionadas. Especificamente em relação aos financiamentos de importação os equipamentos foram oferecidos em garantia.

**10 Adiantamentos de clientes**  
Referem-se a adiantamentos recebidos para pagamento de gastos referentes aos processos de desembarço aduaneiro.

**11 Obrigações fiscais e tributárias**